

INTRODUÇÃO

Segundo o artigo 34º, n.º2, alínea a), do Decreto-Lei 169/99 de 18 de Setembro, conjugado com o artigo 17º, n.º2, alínea a), alterado pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, é competência dos executivos das Juntas de Freguesia o planeamento e gestão das respectivas autarquias, bem como a elaboração do Plano de Actividades e Orçamento, e sua apresentação para aprovação ao órgão deliberativo: a Assembleia de Freguesia.

O rigor e a transparência serão o pilar da política de gestão do Executivo desta Autarquia.

A nossa prioridade são as pessoas e consequentemente a resolução das suas necessidades mais prementes, quer ao nível social quer ao nível dos equipamentos, sua melhoria e manutenção.

Com a motivação inabalável da causa pública, temos a convicção de poder cumprir o programa eleitoral sufragado, reforçando a necessidade de prosseguir com o estabelecimento de parcerias com as diferentes entidades locais e regionais, em particular com a Câmara Municipal da nossa cidade. As Grandes Opções do Plano, instrumento estruturante e orientador de gestão, são indiscutivelmente, o elemento fundamental para a elaboração de um Orçamento capaz de afectar os recursos necessários aos objectivos definidos.

Apesar da conjuntura económica e social não ser a melhor, é convicção do executivo desta Junta de Freguesia que com a necessária conjugação de esforços, conseguiremos alcançar os objectivos a que nos propomos, através da execução de um Plano de Actividades, baseado no orçamento que, salvo melhor opinião, consideramos realista e desta feita apresentamos a esta Assembleia de Freguesia.

Por último, o Executivo aproveita esta ocasião para desejar a todos os membros da Assembleia de Freguesia e familiares, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

O Executivo

DESENVOLVIMENTO PREVISTO

O Plano Plurianual de Investimentos é um plano de horizonte móvel de quatro anos que inclui os projectos e acções a realizar no âmbito dos objectivos estabelecidos pela Junta e explicita a respectiva previsão de despesa. No Plano Plurianual de Investimentos, em cada ano, deve ser tidos em consideração os ajustamentos resultantes das execuções anteriores.

O Plano de Actividades e Orçamento para 2010 tem subjacente, as necessidades mais prementes da nossa Freguesia, considerando sempre como finalidade última, o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida da nossa gente. Sabemos que estamos em período de recessão e de contenção de despesas, mas também sabemos que conseguindo dialogar com as instituições que conosco possam colaborar é possível a concretização do Plano de Actividades e Orçamento para 2010.

Temos consciência que este Plano é ambicioso, o que implica, desde logo, para além da responsabilidade inerente, muito trabalho e empenhamento, bem como uma boa dose de ousadia, por parte da Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros, tendo em vista a concretização das propostas que a seguir vos apresentamos.

Todas as acções constantes deste plano de actividades e orçamento 2010 são dirigidas prioritariamente às pessoas,

Entendemos que como serviço público devemos prestar um atendimento de excelência a quem nos procura. Queremos participar activamente neste desafio, porque entendemos que ao adoptarmos este modelo de gestão, estamos claramente a assumir duas grandes ideias:

1. Por um lado, a ideia de uma postura activa caracterizada pela necessária abertura de espírito à inovação, e pela luta pela mudança de hábitos adquiridos pela máquina administrativa ao longo de anos.
2. Por outro, a ideia de mudança como promoção da transparência, como apologia da eficiência, da eficácia e da qualidade dos serviços que a freguesia de Macedo de

Cavaleiros presta aos seus utentes. Aqui queremos atingir a excelência no serviço público que prestamos.

Apesar dos enormes constrangimentos orçamentais e da redução das receitas, procuraremos estar atentos e actuar no sentido de criar mecanismos que permitam, rapidamente, agir em situações extremas, cooperando com todas as instituições, de forma a encontrar soluções para os problemas que nos forem apresentados. Não abdicaremos da responsabilidade que nos foi conferida de estarmos à frente dos destinos da nossa freguesia. Estaremos sempre disponíveis para desenvolver uma plataforma de colaboração e estreito entendimento entre o executivo e a assembleia de freguesia caracterizada pela seriedade, racionalidade e aceitação das ideias e propostas que visem, manifestamente a procura de soluções que respondam aos problemas e anseios da nossa população.

Agradecemos a colaboração de todos os que nos fizeram chegar a sua participação, porque entendemos que é importante continuarmos a partilhar a tarefa colectiva de construirmos uma freguesia mais próspera, com mais qualidade de vida e, acima de tudo, mais solidária.